ANO 12.º LISBOA — SABADO, 4 DE JUNHO DE 1932 N.º 3434

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O GOVERNO manifestou já, por meio da Imprensa, o desejo de que á volta do projecto de Constituição que foi tornado publico se faça uma discussão livre, ampla e serena, como convém a um documento desta natureza.

Não devemos, portanto, desprezar as criticas que lhe façam as pessoas entendidas em materia constitucional, dentro e fóra do país.

A Imprensa estrangeira tem-se ocupado do projecto, quer publicando as suas disposições essenciais, quer discutindo-o, com uma linha de imparcialidade que não se pode pôr em duvida.

Num dos ultimos numeros de *Le Journal*, Saint Brice, uma autoridade na materia, refere-se-lhe nos seguintes termos:

"A liquidação foi sempre a pedra angular das ditaduras. Uma autoridade faz-se aclamar facilmente em tempo de crise, mas um poder duradouro não se pode fundar unicamente sôbre o capricho da popularidade. Depois de ter saido da legalidade é preciso entrar o mais rapidamente possivel no Direito. Afonso XIII perdeu o trono pela falta desta transição.

"Outra ditadura em liquidação é a portuguesa. Depois de seis anos duma omnipotencia inexpugnavel a todas as veleidades de sublevação, o general Carmona procura o meio de evitar a sorte de Primo de Rivera, e pretende, tal como Mussolini, instaurar um regime que não é precisamente parlamentar, mas sim constitucional.

"Segundo o projecto de Constituição que acabo de publicar, o "controle" popular limita-se a uma contribuição parcial para a formação duma Assembleia nacional. Só metade dos 90 membros desta assembleia será eleita por sufragio universal; a outra metade deve ser designada pelos representantes das juntas de freguesia, dos municipios e das Juntas Gerais de Distrito. Ora todos estes conselhos emanam dos chefes de familia. São igualmente os chefes de familia que devem participar unicamente na eleição do chefe do Estado. Este ultimo, eleito por sete anos, exerce a plenitude do poder executivo, com os ministros eleitos por ele e por um conselho privado.

"Esta exaltação do papel dos chefes de familia é a parte original duma tentativa que vem juntar-se ás que têm sido realizadas nêstes ultimos anos para procurar a adaptação do regime representativo ás necessidades da democracia".

* * *

AUGUSTO Cunha, um dos nossos melhores escritores humoristas, cuja verve inesgotavel, tantas produções nos tem dado, acaba agora de publicar dois livros, que estão destinados a um grande exito. *Mais outro*, novelas prasenteiras, onde se observam com graça, figuras e costumes do nosso tempo, e o *Proceso de Mario Damazo*, desopilante comedia em um acto, que é um abundante manancial de alegria e ironia.

* * *

O "DIARIO DO GOVÊRNO" de hoje publica um decreto autorizando a Confraria do Santuario do Bom Jesus do Monte, da cidade de Braga, a contrair na Caixa Geral de Depositos um emprestimo de quinhentos contos, destinado a satisfazer os encargos que resultam da aquisição da posição ocupada pela Sociedade dos Hoteis e outros bue se ligam tambem á questão hoteleira.

O projecto de Constituição

PALAVRAS NECESSARIAS

De harmonia com o que prometemos, no artigo *Constituição*, que publicámos ha pouco mais de duas semanas, vamos consagrar uns momentos de estudo, quanto o permitem as parcas luzes da nossa ciencia e da nossa experiencia, ao projecto do Estatuto politico da Nação que, no seu artigo 6.º, dispõe o seguinte:

— «O Estado português adopta como forma de governo a Republica organicamente democratica e representativa, baseada na igualdade dos cidadãos perante a lei, no livre acesso de todas as classes aos beneficios da civilização e na interferencia de todos os elementos estruturais da Nação na vida administrativa e na feitura das leis».

Existe aqui o desenho arquitectural da nossa organização de povo livre que escolheu uma dada forma de governo lutando de armas na mão, mantendo-a através dos maiores sacrificios, de modo a liquidar quaisquer situações de privilegio incompativeis com a consciencia e a dignidade nacional.

Frisamos especialmente a seguinte passagem: *o livre acesso de todas as classes aos beneficios da civilização.*

Longe vão os tempos em que á aristocracia dos senhores correspondia a penuria dos servos. Os direitos e deveres repartem-se na proporção em que cada um trabalha pelo bem comum. Os proveitos tambem...

Como desejamos principalmente focar certos pontos da nova Constituição, contribuindo assim para que o povo a possa apreciar no seu justo e indiscutivel valor, começaremos, como é logico, pelo principio. Veja-se o artigo I — que transcrevemos:

— «O territorio de Portugal é o que actualmente lhe pertence na Europa, na Africa, na Asia e na Oceania, pela posse historica, leis, tratados ou convenções internacionais, ressalvados os direitos que tenha ou possa vir a ter sôbre qualquer outro».

Vamos sugerir, se os prudentes e competentes estiverem de acôrdo, uma alteração que, apesar de não ser de capital importancia — não faltará mesmo quem a considere de «lana caprina» — nos parece digna de ser tomada em conta.

Porque não se menciona o nome da Metropole, ilhas, arquipelagos e provincias ultramarinas?

Embora se trate de territorio e suas varias partes, cada uma destas se manifesta com vida racial e caracteres proprios que constituem os elementos corporais e espirituais, individuais e colectivos da Patria. Sendo a Constituição o texto condutor do nosso ser, em transito pelas diferentes fases da politica, da economia e da cultura, deve conter as denominações essenciais, indispensaveis para lhe definirem, sem confusão possivel, o que, perante a nossa razão e o nosso sentimento, acusa uma completa unidade.

Não temos só terras, mas tambem almas que não podem ser avaliadas quantitativamente.

Por isso propomos que se dê outra redacção ao citado artigo I, inscrevendo, no seu corpo ou em paragrafo, os nomes de Portugal, Madeira e Açôres, Guiné, Cabo Verde, S. Tomé e Principe, Ajudá, Cabinda, Angola, Moçambique, Gôa, Damão, e Diu, Macau e Timor.

Quem possui riquezas e grandezas tais tem obrigação de as designar com o relevo a que têm jus.

Constituição politica

A convite do sr. ministro do Interior reuniram-se ante-ontem no gabinete de Sua Ex.ª os directores dos jornais «Diario de Lisboa», «Diario de Noticias», «Jornal do Comercio», «Novidades», «Seculo» e «Voz» e representantes dos directores do «Comercio do Porto», «Jornal de Noticias» e «Primeiro de Janeiro», do Porto, tendo ficado aplanadas as duvidas suscitadas pelo art. 21 do projecto da nova Constituição Politica.

NOTICIAS telegraficas da ultima hora:

MEXICO, 4—Conhecem-se já alguns pormenores dos abalos sismicos que ontem se sentiram com violencia em toda a costa do Pacifico. Por falta de noticias telegraficas e telefonicas ignora-se por ora toda a extensão da catastrofe. Sabe-se, no entanto, que os prejuizos materiais são enormes, nos Estados de Jalizes e Guadalajara. A aldeia de Tucuman, no Estado de Jalisco, ficou completamente destruida. Em Mazanilla, onde os efeitos do terramoto foram terriveis ignora-se o numero de vitimas. Em Zamora ficou morto um soldado sob as ruinas dum quartel. Reina grande desolação.—(United Press).

MEXICO, 4—A Imprensa local informa que o numero de mortos e feridos causados pelo terramoto que se sentiu na costa do Pacifico se eleva a 37. Chuvas torrenciais e grandes relampagos acompanharam os abalos sismicos.

O vulcão do Estado de Guadalajara entrou em actividade, lançando grande porção de lava, ao meio-dia de ontem, quando se sentiram os tremores de terra.

Em Tucuman é grande o numero de edificios destruidos. Das 4 da manhã ás 6 da tarde, registaram-se 15 abalos. —(United Press)

SANTIAGO DO CHILE, 4.—O governo publicou um decreto estabelecendo o estado de guerra em todo o país. Parece que o movimento se destinava a proclamar um regime socialista e contava com elementos da aviação, do exercito, um ministro e parte das forças trabalhistas.—(United Press).

LONDRES, 4.—Vinte e duas horas depois de ter iniciado o seu vôo transatlantico, não ha qualquer noticia do aviador polaco Stanley Hausmer.—(United Press).

* * *

ESTA' desde ontem constituida legalmente a Companhia Portuguesa de Filmes Sonoros Tobis Klangfilm, empresa que se destina á produção de filmes sonoros nacionais, e á frente da qual se encontram alguns dos mais seguros valores de administração e de tecnica do nosso meio.

Efectiva-se assim uma velha aspiração de quantos em Portugal sabem compreender a necessidade de nos integrarmos na corrente do progresso, aproveitando-lhe as vantagens materiais e de civilização que ele contém.

Com a constituição da nova Companhia vai afim tornar-se possivel a criação de uma arte nacional capaz, por muitos titulos, de ter vasta influencia na vida da nação; e esta circunstancia bastaria, se outras não houvesse, para nos felicitarmos, como patriotas, pela feliz realização.

* * *

O DR. Brito Camacho pôs á venda um livrinho de propaganda, bem apresentado, com o titulo de *Reacção*. Faz parte da colecção *Luz* e destina-se ás camadas populares. A tiragem, que foi larga, acha-se quasi esgotada — o que mostra o seu valor e o interesse do publico.

Um idealista

A «Semana da Tuberculose»

Na «Semana da Tuberculose» recebi uma carta, que me interessou, assinada por «Um idealista».

Quando recebo qualquer carta chamando a minha atenção para pontos de vista que me parecem justos, gosto sempre de me referir a ela, pois parece-me que é um dever do jornalista para com aqueles que, em comunhão de pensamento, apelam para os que podem dar publicidade ás suas ideias.

O meu correspondente prestava homenagem ás senhoras que, com abnegação e sacrificio, angariaram donativos para os tuberculosos pobres e se interessaram pelo combate contra tão terrivel mal. Mas, ao mesmo tempo, considerava esse combate inutil, porque — afirma — enquanto não se fornecer trabalho aos desempregados, e não se construirem bairros operarios, em condições higienicas, a tuberculose, cultivada pela miseria e pela insalubridades das habitações, continuará a sua carreira triunfante.

Este «idealista» tem, e não tem, razão. E' necessario, é urgente, acudir á tuberculose e combatê-la, pois não podemos negar o numero consideravel de atacados e ameaçados, que carecem de auxilio, de remedios, de assistencia, de amparo. Quanto maior fôr a pobreza da sua vida e suas casas, mais precisam desse auxilio. Porisso, tudo o que se faça a favor da Assistencia, permitindo socorrer os tuberculosos de todo o país, não é um esforço inutil, nem perdido, é antes um esforço indispensavel, iniludivel. E' certo, tambem, que se fosse remediada a crise do desemprego, diminuiria consideravelmente a fome; é certo que se os pobres tivessem moradias modestas, mas convenientes e saudaveis, a percentagem da tuberculose decerto diminuiria duma maneira sensivel, e não só da tuberculose , mas de varias outras doenças.

Toda a gente sabe, sem precisar de conhecimentos cientificos, que a casa limpa. e arejada, o sol, a alimentação devida, o trabalho alternado com o repouso suficiente, são elementos necessarios a uma boa saude.

Para a resolução desse dificil problema, tão espinhoso, na crise que avassala todo o mundo, — temos de apelar para todos, para que cada um concorra com um parcela da sua boa vontade. Se assim fosse alguma coisa se faria. E todos, ordeiramente, pacificamente, poderiam contribuir, no limite das suas possibilidades.

Apelêmos para o Estado, para os capitalistas, para que se edifiquem bairros, que forneçam trabalho primeiro e moradias depois; apelêmos para os operarios, para que dêem de boamente a pequena parcela dos seus salarios aos seus camaradas desempregados—pensem, e tenham a certeza, que, actualmente, muitos burgueses, muitos intelectuais, têm, para a sua subsistencia e das suas familias, um salario inferior ao deles, operarios. Toda a gente que puder fornecer trabalho, forneça-o—é mais do que dar esmola. A epoca é de sacrificios — façamos voluntariamente esses sacrificios.

Ah! como a Suissa e a Holanda nos ensinam quanto pode a vontade, a ordem, a organização, para o bem dum povo!... Trabalhemos todos, para que a crise portuguesa se resolva—dizem que o nosso país pertence ao numero dos menos atingidos—*trabalho e bairros operarios*, como diz o *idealista*, que me escreveu.

MARIA DE CARVALHO

TEATRO E CINEMA

«Alvorada do Amor»

«Alvorada do Amor», original em 4 actos e 5 quadros, de Valerio de Rajanto, com musica de Frederico de Freitas e Antonio Melo, peça que, segundo nos informam, foi passeada pela provincia como comedia e agora surge musicada no Gimnasio e representada por um grupo de artistas que merecem especial simpatia nestes tempos de crise. Trata-se duma peçasinha ingenua que se deixa adivinhar logo de principio e que não oferece outra surpresa além daquela de ser principe russo um jovem que ao Alentejo foi parar aos sete anos e que inicialmente se nos afigurou ser o Delfim de França, filho de Luis XVI — apesar da diferença da epoca.

A musica, bonita e de numeros especialmente felizes e caracteristicamente alentejanos, é de Antonio Melo e Frederico de Freitas, continuando este ultimo compositor á procura dum autor.

Dina Teresa, desta vez, foi enjeitada, isto é, fez uma enjeitada amorosa e triste; Fernanda Coimbra cantou com orgulho e fortuna; Maria Pinto teve graça, e muito mais graça teve Antonio Gomes, num padre engraçadissimo; Sales Ribeiro cantou e representou com perfeição, e perfeitos fôram Eduardo Raposo, Joaquim Ferreira e Amelia Figueirôa.

O maestro Gomes regeu bem, e o cenografo Sousa Mendes pintou muito bem as casas, as terras e a luz do Alentejo. — R.

A revista 'Pirilau' no Variedades

Foi fixada para a proxima sexta-feira, 10, no Variedades, a inauguração da epoca de verão neste teatro com a estreia da nova revista, em 2 actos e 16 quadros, «Pirilau», original de «Sicranos & Beltranos», musica de Raul Portela e Raul Ferrão, com encenação de Luiza Satanela e Augusto Soares, cenarios de Viegas, Salvador, Baltazar, Mergulhão, Almeida & Duarte e Reinaldo Martins, talão sob «maquette» do pintor Ortigão Burnay, guarda-roupa executado nos «ateliers» de Madame Martin, sob figurinos de José Barbosa e Julio de Sousa, e que vai ser interpretada pelos artistas: Luiza Satanela, Beatriz Costa, Filomena Lima, Josefina Lima, Georgina Cordeiro, Maria Alvarez, Gilda Barco, Berta Araujo, Maria Odette, Alvaro Pereira, Antonio Silva, Joaquim Prata, Armando Machado, Francisco Ribeiro, Reginaldo Duarte, José dos Santos, o cantor de tangos Rubens de Lorena, dez «girls» portuguesas e as bailarinas alemãs Mary & Trudel.

«O Bruxo d'Arruda»

Está despertando vivo interesse a reabertura do Trindade, para inauguração da sua temporada de verão, pela «Teatral Portuguesa Limitada», que se compõe dos artistas Brunilde Judice, Adelina Campos, Laura Fernandes, Joaquim Almada, Samwell Deniz, José Monteiro, Francisco Sampaio, Constantino de Carvalho e Carlos Sampaio, reunidos para a peça de estreia, a comedia «O Bruxo da Arruda», adaptação de Felix Bermudes e João Bastos, aos artistas Ester Leão, Tereza Gomes, Maria de Oliveira, Clemente Pinto, Augusto Costa (Costinha) e José de Azambuja.

A bailarina negra

Little Esther, a bailarina negra da revista de grande exito «O Dia das Romarias», no teatro Avenida, chegou a Lisboa, vinda de Chicago, com seu tio, o sr. Garner, de 37 anos, que a abandonou sem tornar a ser visto. Ontem foi salvo pela Policia Maritima um individuo que lutava com as aguas do Tejo e que, trazido para terra, foi reconhecido como sendo o referido sr. Garner, tio de Little Esther, a bailarina negra, da revista «O Dia das Romarias», do teatro Avenida, agora em foco.

Em que misterio estará envolta a bailarina negra do teatro Avenida?

Atrás do reposteiro

A exploração do Maria Vitoria com uma companhia de revistas, tendo como dirigente o empresario Antonio de Macedo e como representante da Empresa Lopo Lauer o seu secretario Manuel Lisboa, está já assente em principio, devendo iniciar-se esta exploração no dia 20, ou 25 do corrente, com a revista «Sape-Gato!»

—A actriz-cantora Corina Freire, convidada para «estrela» de uma companhia de revistas em organização, recusou a proposta, declarando que abandonára, definitivamente, a vida de teatro.

—No Teatro Republica do Rio de Janeiro, a companhia dirigida por Estevão Amarante estreou, com grande exito, segundo telegrama recebido pelo empresario José Loureiro, a sua 2.ª revista, «O Cavaquinho» de José David e Xavier de Magalhães.

—Regressou de Vila Nova de Ourem, onde esteve ensaiando um grupo dramatico desta vila, o actor Tarquinio Vieira, ainda sem contrato.

—Varias empresas teatrais do país têm acolhido, lisongeiramente, a ideia da «tournée» da companhia Armando de Vasconcelos pelo país, tendo a empresa Castelo Lopes, do Pax Julia, de Beja, fechado já um vantajoso contrato.

—Um escritor teatral, já representado, tem, completas, três revistas e vinte quadros de comedia para intercalar nas mesmas.

—No Avenida mantem-se o exito da revista «O Dia das Romarias» e, dentro desta, a bailarina negra de 12 anos, consagrada pelo publico, Little Esther.

—Está concluida uma peça popular destinada a um teatro, actualmente explorando revista. A partitura é do maestro Antonio Lopes.

—No Sá da Bandeira do Porto está trabalhando presentemente um ilusionista e uma companhia de Variedades.

—No proximo mês de outubro o actor Nascimento Fernandes gravará em Lisboa uma serie de discos comicos, alguns dos quais originais do seu colega Santos Carvalho (Manuel).

—Repete-se hoje no Gimnasio em 2.ª representação a peça musicada Alvorada do Amor», que obteve ontem um grande sucesso.

— «Salomé», a magistral obra de Oscar Wilde, «A Ceia dos Cardeais», joia dramatica de Julio Dantas, e a «Tragicomedia Pastoril da Serra da Estrela», acto classico de Gil Vicente, só se representa hoje e amanhã no teatro Nacional, com a interpretação de toda a companhia do nosso primeiro teatro e em que sobressai o trabalho da querida artista Amelia Rey Colaço no dificil papel de «Salomé» a bailarina, uma das suas mais brilhantes criações.

Terça-feira representa-se a peça «Os Velhos», do saudoso Marcelino Mesquita, em festa do Gremio Alentejano.

—Hoje, sabado, e amanhã, domingo, são as derradeiras noites em que se representa, no Apolo, a peça de permanente gargalhada «A Pastilha do Amor», visto o actor Antonio Gomes ter já concluidos os ensaios da nova peça de Felix Gaudesa «A Hora do Diabo», que se estreia na proxima semana.

—Exibe-se esta noite, no Coliseu, entre outros filmes, a super-produção «O Lobo da Bolsa», considerada a maior corôa de gloria do grande actor George Brawcroft.

—«A Marselhesa», o grande fonofilme historico, exibe-se hoje no Pavilhão Português.

Publicações

Revista «O Volante»

A fim de inserir toda a reportagem noticiosa e grafica das provas automobolisticas que acaba de realizar, o proximo numero de «O Volante» sairá na proxima terça-feira, 7. A partir desta data «O Volante» publica-se quinzenalmente, saindo a 5 e 25 de cada mês.

Onde se almoça melhor, por 10 escudos, é na «Chic».

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 20 horas: LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): musica de camara.

20 e 30: PARIS P. T. T. (1 kw.—447 m.): «Madame Favart», opera comica de Offenbach; ESTRASBURGO (17 kw.—345,2 m.): musica de Andran.

20 e 45: ROMA (75 kw.—441,2 m.): «Os Puritanos» de Bellini; POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): concerto sinfonico; RADIO PARIS (75 kw.—1.724,1 m.): «Era uma bregeira», de A. Rivoire.

21: BORDEUS-LAFAYETTE (12 kw.—304 m.): «Vila das [illegible]», comedia de Paulo Verard.

21 e 40: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): concerto de musica russa.

22 e 30: VARSOVIA (158 kw.—1.411,3 m.): concerto de obras de Chopin.

22 e 30: MADRID (1,3 kw.—410 m.): selecções de zarzuela.

Emissões nacionais

Das 17 e 30 ás 19: Posto da revista «Radio Ciencia», musica variada e noticiario do «Diario de Lisboa».

Das 20 e 20 ás 21 e 20 C T 1 B P (Radio Dine), discos.

Das 21 e 20 á 1: C T 1 A A (Radio Lisboa), discos.

Estas estações excepto a C T 1 J H trabalham no comprimento de onda de 283,6 metros.

Das 0 horas ás 0 e 30: C T 1 G L (Radio Club Português), (453,2 m.), discos.

DR. TOME' DE LACERDA
Orgãos digestivos. Av. Liberdade, 140

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

BOLSA DE LISBOA

4 de Junho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	985$00	985$00	985$50
Externas da 1.ª Serie	1.017$00	1.015$00	1.019$00
Externas da 2.ª Série	—	1.010$00	1.020$00
Externas da 3.ª Série	—	1.063$00	1.068$00
Portos 6 3|4 1930	541$00	539$00	543$00
Consolidação 6 1|2 1930	502$00	501$50	502$00
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	340$00	335$00	345$00
B. L. & Açores assent	228$00	225$00	229$00
B. L. & Açôres port.	228$00	225$00	229$00
B. N. Ultramarino assent	—	35$50	36$50
B. N. Ultramarino cupão	—	39$00	41$00
Banco Portugal assent.	827$00	827$00	835$00
Banco Portugal port.	830$00	825$00	835$00
C. de Seguros Fidelidade	—	—	—
C. de Seguros A Mundial	130$00	120$00	130$00
C. de Seguros Nacional	—	285$00	310$00
C. de Seguros Sagres	—	700$00	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	—	620$00	680$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	113$00	113$00	—
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	94$00	94$00	95$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista	91$00	90$50	91$50
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	94$00	93$80	94$00
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	84$80	—	84$90
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	93$70	93$50	93$70
Acções Aguas L. assent.	—	185$00	—
Acções Aguas L. port.	—	192$00	200$00
Acções Gaz Elect. cupão	143$50	143$50	144$00
Acções Port. e Colonias	—	55$30	55$60
Acções C. N. Navegação	—	—	86$00
Acções Portug. de Pesca	77$00	77$00	—
Acções P. de Tab. cupão	148$50	148$50	149$00
Acções Tab. Port. cupão	198$00	195$00	200$00
Acções Tabaquei. cupão	—	515$00	550$00
Acções Amboim 1ª. emis.	10$50	10$20	10$80
Acções Açucar d'Angola	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	40$00	39$50	41$00
Acções C. de Navegação	—	—	40$00
Acções Ilha do Principe	—	155$00	165$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$17,3	1$17,7
Madrid	2$45,1	2$46,0
New-York	29$71,5	29$82,4
Zurich	5$82,1	5$84,3
Roma	1$52,7	1$53,3
Bruxelas	4$15,6	4$17,1
Amsterdão	12$05,9	12$10,3
Berlim	7$04,7	7$07,3
Praga	$88,2	$88,6
Rio de Janeiro	2$23,0	2$23,[illegible]
Libra ouro	149$50	—

AVENIDA
A famosissima revista
O Dia das Romarias
e a "ESTRELA„ NEGRA
LITTLE ESTHER
A grande bailarina
de 12 anos
Preços populares

Concurso Hipico
Nova colecção de chapeos
Mimoso
Rua Aurea, 146, 1.º andar

Curiosidades

Cães de guerra na Mandchuria

TÓQUIO, maio.—O exército japonês na Mandchuria serve-se em grande escala e com exito notavel dos "cães de guerra„, cães que se encontram adestrados para o ataque. Sobretudo as patrulhas encarregadas de vigiar e defender as linhas dos caminhos de ferro estão de tal maneira habituadas ao serviço desses animais, que não poderiam dispensá-los. Nas constantes guerrilhas contra os grupos de tropas irregulares chinesas, que cortam as linhas telegraficas e telefonicas e ocasionam graves prejuizos nas linhas ferreas, é excelente o serviço dos cães. Estão tão bem educados e amestrados, que vão com toda a cautela e silencio até ao inimigo, que assaltam de improviso, sem lhe permitir fazer uso das armas. Ao que se conta, estas aguerridas hostes caninas já causaram numerosas baixas ás tropas irregulares chinesas.—(United Press).

Empresarios de mendicidade

HAVANA, Maio. O desemprego crescente deu aso a um notavel aumento da mendicidade, contra a qual a policia é impotente. Apesar de se dar alojamento e alimentação aos desempregados, em asilos municipais, a maioria deles prefere dormir ao ar livre e alimentar-se de produtos que vão mendigando pelas ruas da cidade. Numerosos desempregados chegaram a "grandes chefes de empresas„ nesse ramo. Pagam uma quota fixa aos pais de familia que têm muita prole, e obtêm contra esse dinheiro o serviço de 3 a 7 pequenitos, que colocam para mendigar em diferentes pontos estrategicos da cidade. Ao fim da jornada os garotos entregam fielmente as receitas ao seu "empresario„.—(United Press).

Uma festa em honra

da «equipe» hipica espanhola

E' hoje homenageada, no Casino Estoril, com uma brilhante festa, a «equipe» espanhola, na qual colaboram Greta Schwabl, ilustre «diseuse» e soprano lirico, a bailarina de grande classe Ruth Walden, e os notaveis interpretes das canções brasileira e argentina, Torres Marques e Rubens de Lorena.

O traje de «soirée», é de rigor. Para a marcação de mesas pode ser utilizado o telefone Estoril 251.

Além de todos os concorrentes portugueses, assistem todos os concorrentes estrangeiros.

Assistem tambem a esta festa de hoje os srs. ministros dos Negocios Estrangeiros e da Marinha.

A parte artistica, por amavel deferencia, é dirigida pelo grande animador sr. Erico Braga, a quem se devem as melhores iniciativas deste genero ultimamente levadas a efeito.

O 6.º aniversario da Ditadura

Como temos anunciado, é amanhã pelas 14 horas que se realiza numa das dependencias da asa Pia de Lisboa, a sessão solene promovida pela Juntta de Freguesia de Belem para comemorar o 6.º aniversario da Ditadura.

Serão inaugurados os retratos do Chefe do Estado, do ministro das Finanas, do governador civil de Lisboa, do dr. Sidonio Pais e do Marechal Gomes da Costa, devendo assistir além dos membros do Governo e das demais autoridades, as comissões das Juntas de Freguesia e da União Nacional.

FESTA DE HOMENAGEM

Como noticiámos, é hoje que, pelas 21 horas e meia, se efectua, no Gremio Beirão, rua da Fé, 23 , 1.º a festa de homenagem aos antigos republicanos srs. Oscar Augusto Martins, João Bernardo Viegas e Manuel Herculano Gonçalves Calado, o nosso colega da Imprensa sr. Ivo de Monforte.

«A XABREGUENSE»

A cooperativa de Credito e Consumo «A Xabreguense», com séde no Beco dos Toucinheiros n.os 1, 2, 3 e 4, comemora amanhã o seu 33.º aniversario com uma sessão solene que se realiza ás 14 horas.

UM SARAU DE ARTE

Promovido pelo distinto professor de dança sr. Magalhães Pedroso realiza-se no proximo dia 11 no salão nobre dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, á Rotunda, um sarau de Arte, para o qual foi organizado um grandioso programa.

Conferencias

O sr. dr. Mario de Castro realiza na proxima segunda-feira, pelas 21e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, a 3.ª conferencia publicas sobre «Linha geral de um pensamento agrario».

Os melhores almoços
no RESTAURANT CLUB
Rua Serpa Pinto, 2

VIAGEM Á' AFRICA

A recepção ao ministro das Colonias em Luanda

(Do nosso enviado especial)

LUANDA, 10.—A' nossa entrada em aguas territoriais de Angola dois factos curiosos impressionaram profundamente a nossa sensibilidade de jornalistas e de patriotas: a taça de «champagne» á volta da qual o ministro das Colonias nos reuniu para saudar a Imprensa de Portugal e agradecer a nossa vinda e depois o encontro com o cruzador «Carvalho Araujo», em cujos mastros flutuava a bandeira verde-rubra da nossa Patria e em cujo convez alinhavam perfilados os marinheiros gloriosos de Portugal.

Depois foram algumas horas de navegação e a costa arida e escarpada de Angola oferecia-nos a primeira visão da terra onde iamos desembarcar.

Dezenas de gasolinas e pequenas embarcações cercavam o «Moçambique», que, pelas nove horas, lançou ferro em frente da ponte do carvão, entre a ilha e a cidade.

Vêm as autoridades para os primeiros cumprimentos: o governador geral de Angola, coronel Eduardo Viana, o capitão de fragata Rocha e Cunha, comandante das forças navais da colonia e do cruzador «Carvalho Araujo», o capitão do porto de Luanda, 1.º tenente Faria Pereira, oficialidade do Exercito e outras entidades.

Vem depois o «soba» da ilha de Luanda, um negro bizarro, cheio de condecorações fantasticas. O ministro recebe-o tambem. Ha entre ambos um aperto de mão cordial e um curto dialogo de mutuas saudações.

Fazem-se depois os preparativos para o desembarque. O dr. Armindo Monteiro, sua esposa, autoridades de Angola e restante elemento oficial tomam lugar em diversos gasolinas que largam em direcção a terra. Começa a troar a artelharia do «Carvalho Araujo» e da fortaleza de S. Miguel. Alguns barcos surtos no porto embandeiram.

No cais o dr. Armindo Monteiro é recebido por todo o funcionalismo de Luanda, vigario geral dr. Alves da Cunha e por muitas outras pessoas. Duas bandas executam a «Portuguesa». Uma companhia indigena apresenta armas. Uma força de escoteiros presta tambem honras. O ministro das Colonias, depois de receber os primeiros cumprimentos, passa revista ás tropas, que desfilam seguidamente ao som de marchas militares.

Organiza-se então um cortejo de automoveis até ao Palacio do Governo. Novas forças fazem a guarda de honra e os acordes do hino nacional, recordando-nos a Patria distante, ouvem-se mais uma vez, no meio de religioso silencio.

Fala o governador

No salão nobre do Palacio, completamente cheio, usa da palavra o governador geral de Angola, coronel Eduardo Viana, que profere o seguinte discurso, sintetizando a situação actual da colonia:

Cabe-me a honra de em meu nome e no da colonia de Angola, apresentar a V. Ex.ª, os cumprimentos de boas vindas e agradecer o alto interesse que V. Ex.ª tem manifestado em tudo quanto respeita ao progresso da colonia e de que esta visita, com os objectivos que tem em vista, marca o ponto culminante.

Efectivamente alto significado tem para mim e para a colonia a visita de V. Ex.ª e todos que conhecem a competencia e decisão com que V. Ex.ª em tão pouco tempo tem já resolvido alguns dos problemas que mais interessam á colonia, sabem quanto podem esperar dos resultados desta viagem que Angola considera como marcando um periodo de realizações que ha muito se fazem esperar.

V. Ex.ª sr. ministro, homem de inquebrantavel fé e perfeitamente integrado na alta missão que desempenha como repre-

(*Ver continuação na 5.ª pagina*)

Arcadia
Rua Eugenio dos Santos, 106
Com os seus serviços de cozinha inteiramente remodelados, serve
ALMOÇOS a 12$00
JANTARES a 14$00
DURANTE O JANTAR, ESPLENDIDA ORQUESTRA SOB A DIRECÇÃO DE ANTONIO SOARES

VESTIR BEM E BARATO
250$00 fatos completos, feitos por medida, de Casemiras de bom Stambre corte do habil Contra-Mestre
AMARAL REIS
Ex-socio da firma
REIS & BARROSO
Rua dos Fanqueiros n.º 286
2.º andar—Telef. 25940

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 - Rua da Prata-62

FEIRA DO LIVRO
O STAND N.º 21
apresenta aos camilianistas e a todo o publico
Vieira de Castro e a Sua Tragedia
POR
Gomes Monteiro
Livro sensacional, profusamente ilustrado, em que, á face de documentos, se raz luz sôbre o crime da Rua das Flôres, surge o homêm que Ana Placido amou antes de Camilo Castelo Branco, e se mostra a razão do terror do grande romancista ante a vingança de Manuel Pinheiro Alves.
PREÇO 7$50

A Musica

Uma demonstração

As pessoas que se acham dum modo ou doutro interessadas pelo ensino musical sabem decerto, tão bem ou melhor do que nós o papel do ritmo na musica.

A sua ligação com o factor propriamente musical,—o som,—é tão estreita como a união do ser fisico com o ser psiquico. Mas que para muitos,—para tantos!—essa educação do ritmo, mesmo do ritmo especialmente aplicado á musica, possa ser feita pelo movimento corpóreo, representa isso sem duvida uma novidade, quem sabe se aparentemente incoerente para alguns....

.... Mais uma razão para que se evidenciasse o particular interesse musical da demonstração oferecida por Mademoiselle Sosso Donkas, com a colaboração das suas alunas, na Sala do Club Alemão, esta terça-feira. Decerto, na dissertação com que precedeu e entrecortou, explicando-a, a sua demonstração, Mademoiselle Sosso Donkas mostrou ocupar-se muito tambem da "ritmica corpórea pela ritmica corpórea„, o desenvolvimento da plasticidade, da harmonia e da expressão dos movimentos, da expansão, da vida fisica e ao mesmo tempo do dominio nervoso e muscular sobre si; e ainda a ligação dessa ritmica com a arte meramente dramatica da mimica.

Mas porque, no entanto, o ponto onde assenta a ritmica aplicada por Mademoiselle Sosso Donkas, desde a mais elementar divisão dos tempos até a mais complicada "poliritmia„, está cingido a musica e pode, por sua vez, servir poderosamente o desenvolvimento musical, é que nós atravemos a abordar o assunto. A base do sistema em questão, que é o sistema já celebrizado de Jaques Dalcroze, depende duma concentração tanto mais tributária da musica que não sómente se inspira dos valores ritmicos de acentuação, duração e dinamismo, como tambem aos movimentos ascencionais, aos melismos, as quedas da melodia, e ate ás harmonizações. Tanto assim, que a gentil senhora é uma artista de rara vocação musical, interpretando a musica com caracter, e improvisando com facilidade e bom gosto.

Para as criancinhas que colaboraram, foi uma verdadeira parada de alegria. Com as discipulas mais velhas, surgiu a compreensão das responsabilidades, sem prejuizo da sensação de vida preenchida e sã.

Das interpretações que seguiram os exercicios demonstrativos, marcamos pela graciosa beleza de composição plastica as duas cenas de conjunto das ninfas, do "Orfeo„ de Monteverdi, de que M.elle Sosso Donkas foi o centro,—o dr. Ivo Cruz ao piano, e Jorge de Vasconcelos cantando nos bastidores o regresso de "Orfeo„. Ponto unico, Sosso Donkas exemplificou a arte do gesto, do movimento, e da musica, num "Preludio„ de Chopin, nas "Ecossaises„ de Beethoven, e com uma discipula um "Estudo„ de Scriabin,—Jorge de Vasconcelos ao piano.

A agora, fica-nos a recordação desta sessão como unica prova de pedagogia artistica que deve ser de largo alcance, a avaliar pelo proprio proveito que lhe ficamos devendo, em tão curto espaço de tempo.

FRANCINE BENOIT

Concerto Manuel Benjamim

Um grupo de amigos e admiradores do velho maestro Manuel Benjamim, a fim de suavisar as dificuldades por que ele está passando, resolveu levar a efeito, no Salão do Conservatorio Nacional de Musica, um sarau-concerto, que se realiza hoje á noite.

A primeira adesão recebida foi a do grande artista maestro Viana da Mota, que imediatamente se pôz ás ordens da comissão, dando assim um belo exemplo de solidariedade a todos os musicos portugueses.

Tambem se ofereceram par tomar parte no sarau os distintos artistas D. Hortense Fontana, D. Lilia Brandão, D. Ofelia Freire Correia e tenor Alves da Silva. Contam-se ainda mais valiosas adesões, de que iremos dando noticia.

Os bilhetes encontram-se á venda nas casas Sassetti, Valentim de Carvalho e Heliodoro de Oliveira.

Amadores de Musica

A Academia de Amadores de Musica realizará, na proxima semana, o seu concerto anual de musica exclusivamente portuguesa, figurando neste programa alguns dos nossos melhores artistas e amadores.

Recital Beatriz Correia

A distinta pianista Beatriz Correia realiza no Salão do Conservatorio, amanhã, pelas 21 e 30, a repetição do seu recital, sendo a entrada por convites, que se podem obter na Casa Sassetti, e na noite do concerto, no Conservatorio.

ROYAL-CINE
Soirée ás 21 e 30
Sensacional reexbição do famoso fe-nofilme espanhol
LUZES DE BUENOS AIRES

A Cidade

CONDES
ANJOS DO INFERNO
um filme que é superior á "Patrulha da Alvorada„

Chá das cinco

Um «Passadista»

A anecdota é brasileira e, para não perder o sabor caracteristico, damo-la tal qual a encontramos numa revista carióca:

"O Ferreira estava em casa de uma prima em visita de anos quando foi envolvido por uma nuvem perfumada de senhoritas que discutiam as coisas do féminismo, de modo que ele foi forçado a dar sua opinião de burguês convencional:

— Ha duas especies de feministas — disse ele — uma que nos disputa o dever de ser fortes e a outra que nos faz a gentileza de ter as nossas fraquezas.

"A figura sentimental da mulher já vai desaparecendo e hoje quasi que se limita ás costureiras, ás lavadeiras e ás quarentonas sem familia.

"Um outro tipo que desaparece é o da mãi de familia. A mulher está convencida de que basta o pai de familia e que a mãi é demasiado numa casa.

— Mas, objectou uma feminista — se por acaso a mulher moderna conseguir todos os seus direitos?

O Ferreira suspirou:

— Tanto melhor para nós, que não precisamos mais do casamento para arranjar quem nos remende a roupa branca.

A feminista olhou o Ferreira e, relocando a côr rosada das faces, deu-lhe o troco:

— Reaccionario! "Passadista!„

DOREMI FASOLASI

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Orfeão Academico de Lisboa

Os ensaios do Orfeão Academico de Lisboa realizam-se nos seguintes dias, das 17 ás 19 e das 21 e ás 23 horas, na sala de Calculo da Faculdade de Ciencias:

1.os tenores, quintas e sabados; 2.os tenores segundas e quintas; baritonos, quartas e sextas; baixos, sabados e terças.

CASINO-ESTORIL
Aberto todos os dias uteis as 15 horas
Domingos, ás 12 horas
TODOS OS DIAS
CHÁ-CONCERTO
Serviço permanente de Restaurante
TODAS AS NOITES **BAILE**
Orquestra sob a direcção de J. FABRE
BAR AMERICANO CAFÉ VIENENSE
CINEMA
Entrada no Casino . . . . . 2$50
Sabado á noite e Domingo. . . . . 5$00
Sabado, 11
Festa de beneficencia
organizada por uma comissão de senhoras
Jantar á Americana
Jantar e entrada Esc. 40$00 — Entrada no Casino, Esc. 10$00
Domingo, 12
nos jardins do TAMARIZ, as 22 horas, GRADE FESTIVAL — **A Noite de Santo Antonio** — Bailes populares - Banda de musica — Fogos de artificio

UMA FIGURA E UMA EPOCA

Está em leilão o palacio do conde de Farrobo

O palacio das Laranjeiras

O velho palacio do Conde de Farrobo, o mais elegante e perdulario aristocrata do seculo XIX, vai ser vendido em leilão. Começou hoje, primeiro o recheio, munificente, ao longo de dezenas e dezenas de salas, forradas de setins, de tectos altos àpainalados, e grandes gelosias que dão sobre o mais lindo parque de Lisboa. Tudo é belo naquele palacio. Sentem-se ainda os fremitos dos grandes bailes, da epoca de oiro, quando Farrobo iluminava a giorno, o seu parque frondoso, e á superfície dos espelhos, polidos de Venesa, embaciados pelo halito das flores e pelo perfume carnal das mais belas mulheres do tempo, passavam devagar, sorrindo como nos retratos romanticos, as grandes figuras politicas, velhos generais que tinham feito a Restauração, as cantarinas da opera, titulos sonoros, velhos brazões das provincias do Minho e Douro — num tumulto ofuscante, doirado, opulento, em que a hierarquia e a pragmatica tinham os seus ritos e as suas surprezas pictorescas.

Ninguem como Farrobo se soube arruinar com tanta beleza. Lembrava um principe da renascença, infinitamente prodigo e, requintadamente esteta. Lisboa do tempo, admirava-o e odiava-o. Contavam-se dele, os mais estravagantes anecdotas de perdulario. Que acendia os candelabros à notas de conto, e que uma noite, no seu teatro — o celebre teatro das Laranjeiras, onde Garrett foi actor — durante uma representação mandara quebrar, para honrar as rubricas dramaticas, um autentico serviço de louça da China, que valia uma fortuna. Fialho, evocou, em paginas escaldantes de sonho e de «feerie» essas festas de esplendida fantazia.

Pois tudo isso que já passou, e que vale a pena descrever mais de espaço, acorda agora, numa derradeira visão, que fenece nitida, aos passos dos leiloeiros e curiosos, que hoje encheram o palacete côr de rosa das Laranjeiras, dum baroco corrupto, mas elegante, tal qual por fora, e ligeiramente modificada nas decorações interiores.

Lá dentro é maravilha andar. Qualquer coisa como a Ajuda, mas menos museu de estado e mais palacio de artista. Os quartos têm ainda velhas denominações. Uma cama D. Maria I, recoberta de brocado, e logo o cicerone, esclarece amavel: *o quarto da sr.ª condessa!* Três desenhos de Tiepolo, que nós sugerimos pertencerem a Sequeira, na sua fantastica e emmaranhada maneira, onde ha claridades difusas, atraem os entendidos.

Mas não fiquemos por aqui. O andar nobre, a que dá acesso uma escada triunfal, de marmore, ocupa vinte e cinco salas e salões. Ha o de baile, com os seus pesados lustres de Venesa, telas incrustadas na parede, estatuas de carrara, talhas da China, um cravo doirado, tremós, — e tudo o mais, em mobiliario, «bibelots», preciosidades, antiqualhas duma epoca, que foi nobre e teve beleza, e que o tempo, um seculo depois, não empalideceu ainda.

Aqui um retrato de D. Maria I, numa saleta feminina, onde mal cabe um leque, tapando uma boca confidente. Em frente, um «boudoir», com estuques feligranados de oiro, cadeirinhas baixas, e um tapete alto, onde pés nús, de mulher, de certo, se enroscaram, voluptuosamente.

Mas ha mais salões, não acabam nunca, e nossos olhos tontos de maravilha, entre telas e ceramicas, pratas e Delfts, e tudo o mais que vem no catalogo do leilão, esperando quem mais der, se é que ainda ha dinheiro para comprar aquilo tudo...

Dizem-nos que o recheio e o palacio valem três mil contos. Talvez. Tudo se vende! Tudo se reconstitui! Tudo — menos a vida que passou. Menos aquele parque, de arvores centenarias, fazendo perspectiva ao Jardim Le Notre, onde os perfumes ardem e os passaros cantam, na espessura, ciciando, brandinho, como a agua que canta por aqui e por ali nas vascas de marmore, toldadas de flores. O palacio é côr de rosa — com trepadeiras que o abraçam, numa arquitectura vegetal, que nenhum artista, por mais louco do lapiz que fôsse, saberia debuxar. Está intacto, ha dois seculos, dormindo. Ao lado, sobressaindo a sua colunata admiravel, guardada pelo misterio de quatro esfinges, o velho teatro das Laranjeiras, onde representou Garrett, parece ter morrido.

GAZOLINA RADIANTE
A melhor e mais economica
Litro 2$25
Garage Fisk || Travessa Teixeira Junior, 3
Telefone B 399 — **Aicantara**

Casos do dia

Lacunas da lei

Um sujeito qualquer, mais ou menos estrangeiro, apareceu a nadar no Tejo, em frente do Terreiro do Paço. Um cabo de mar, reparando que o homem não estava em trajo de banhista, pois andava vestido e calçado como se passeasse na rua, com chapeu de côco e tudo, embirrou com ele e, mal o apanhou em terra firme, deu-lhe voz de prisão.

Porquê? Ha alguma lei que obrigue a gente a despir-se para nadar ou para se afogar quer seja de proposito, quer seja por acidente?

O estranho nadador explicou, ou para se desculpar ou porque de facto assim tinha acontecido, que não mudára de fato por falta de tempo, pois caíra inesperada e precipitadamente de bordo de um barco, nem sequer se lhe deparando oportunidade para se despedir dos amigos.

Admitida esta hipotese, conclui-se que o homem foi preso por não ter querido morrer; admitida a hipotese do suicidio, verifica-se que o castigaram precisamente pela contraria.

Como parece que estes casos não estão previstos na lei, talvez não fosse desacertado estabelecer doutrina a tal respeito, para a gente saber de maneira segura qual o figurino que deve adoptar para o improviso dos naufragios ou para o desespêro estupido dos suicidios.

Indemnização de guerra

Um francês, pai de uma pequenita de 9 anos que durante a guerra foi morta por uma granada alemã, lembrou-se agora de processar o ex-kaiser como causador indirecto do caso, exigindo-lhe uma indemnização de 100 mil francos.

Vamos lá a ver o que decide o tribunal encarregado de julgar o curioso pleito.

Se ele se pronunciar a favor do queixoso, onde irá o ex-kaiser buscar dinheiro para indemnizar todas as vitimas que podem emparceirar com aquele pai francês?

Se toda a fortuna do mundo não chega para reparar os prejuizos monetarios da guerra, como seria possivel a um homem ou a um país pagar em moeda corrente as vidas que se perderam?

Foi publicado o decreto

que dissolve o Reichstag

BERLIM, 4. — O govêrno publicou esta manhã o decreto que dissolve o Reichstag, que já foi entregue ao presidente da Camara sr. Loebe.

O decreto declara que as eleições recentemente feitas provaram que o Reichstag não representa já a vontade do povo alemão. — (United Press).

FESTAS ESCOLARES

Os alunos do Bairro Escolar do Estoril promovem amanhã uma festa de despedida do presente ano lectivo, de cujo programa constam uma exposição de trabalhos manuais e educativos e provas de educação fisica, literaria, musical e ritmica, sob a regencia dos respectivos professores.

A primeira parte do programa inicia-se ás 14 horas e a segunda ás 16 e 30.

Telef. 218 **TIVOLI** A's 21,30
O TENENTE DO AMOR
Soberba interpretação de GUSTAVO FROHLICH e DOLLY HAAS

CASINO ESTORIL
:: *HOJE — Sabado — HOJE* ::
Brilhante "Gala„ em honra da "Equipe Hipica Espanhola — Cotillon-fantasia — Atracções, com a colaboração de GRETA SCHWABT, ilustre diseuse e soprano lirico e de RUTH WALDEN, bailarina de grande classe, de TORRES MARQUES o grande interprete da Canção Brasileira e RUBENS DE LORENA, o maior interprete da canção argentina — Uma das grandes vedetas do nosso teatro musicado — Traje :: :: de "soirée„ Marcam-se mezas — Telef. E. 251 :: ::

Restaurante, Cervejaria, Adega e Esplanada
«Flôr do Parque»
Serviço de gabinetes
Aberto até á meia noite
Rua Castilho, N. S, S; Tel. N. 6533
(Frente ao Parque Eduardo VII)

A Cidade

Agua das nascentes VIDAGO
é só a que no rotulo apresenta
o VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM
GRAND PRIX
NA EXPOSIÇAO DE SEVILHA

INAUGURA-SE

amanhã

o 1.º Congresso

da Imprensa alentejana

Inaugura-se amanhã, ás 15 e 30, na sala «Algarve» da Sociedade de Geografia, o 1.º Congresso da Imprensa Alentejana, acontecimento de relêvo que será, queremos crêlo, uma afirmação decisiva do valor moral e material que distingue aquela feracissima provincia, tão criminosamente ignorada da maioria dos portugueses por virtude de erros de politica que o tempo transformou em prejuizos quasi irreparaveis para o proprio progresso e para a propria economia da nação.

Presidirá á sessão inaugural o sr. Presidente da Republica e assistirão, além dos srs. ministros do Interior, do Comercio, da Agricultura e da Instrução, os governadores civis de Lisboa, Setubal, Evora, Beja e Portalegre, os delegados dos municipios alentejanos, e outras entidades de representação social.

Estão inscritos já os jornais alentejanos: «Brados do Alentejo», de Estremoz; «Democracia do Sul», de Evora; «Ecos da Serra», de Saboia; «Voz Portalegrense», «Distrito de Portalegre» e «Rabeca», de Portalegre; «Baixo Alentejo», de Cuba; «Jornal de Moura»; «Montemorense»; «A Provincia», de Moura; «Correio Elvense» e «Noticias de Evora».

Para se avaliar da importancia do Congresso bastará informar que nele vão ser tratados problemas do mais alto interesse como os que constam das teses a discutir e entre as quais figuram as seguintes:

«O problema politico e social do Alentejo», por Armando Boaventura; «Instrução Primaria no Alentejo», de Reis Varela; «Interesses gerais», pelo dr. Marques Crespo; «Sindicato da Imprensa Alentejana», por Sergio Augusto Vieira; «Elvas e o ensino tecnico», por Domingos Lavadinho; «Interesses do Alto Alentejo», pelo jornal «Rabeca»; «Assistencia ao trabalhador rural», por Vitor Santos; «Tuberculose no Alentejo», pelo dr. Mario Damas Mora; «O Alentejo», por Camara Manuel; «Cortiças», por Antonio Mendes; «Aproveitamento hidraulico do Guadiana», por Bento Caeiro; «Assistencia», pelo dr. Tavares Junior.

A conferencia de Almada Negreiros

no Teatro Nacional

E' na proxima quinta-feira, pelas 18 horas, que o pintor Almada Negreiros, que é ao mesmo tempo escritor de consumado valor, falará sobre «Direcção Unica» prometedor titulo que na dissertação brilhante de Almada Negreiros vai certamente fazer reunir na linda sala do Nacional os melhores e mais cultos valores da nossa sociedade e proporcionar um novo exito á interessantissima iniciativa dos artistas Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro. O interesse manifestado nos meios intelectuais por esta conferencia tem sido invulgar, embora plenamente o justifique o prestigio de que gosa o nome do conferente.

O concerto Josefina Lagos

a favor do Instituto do Cancro

Ha grande interesse pelo Concerto de Opera organizado pela notavel cantora D. Josefina Lagos, que depois de amanhã, segunda-feira, ás 21 e 30, se realiza no Teatro de São Carlos, a favor do Instituto do Cancro.

Da ilustre cantora escreveu o consagrado critico dr. Alberto de Morais: «D. Josefina Lagos, soberba voz cuja ausencia já ha um ano nos despertava saudades. De inteira justiça é agradecer-lhe o regresso aos nossos ouvidos». E Herminio do Nascimento disse: «Josefina Lagos, se o quizer, será dentro em breve uma distinta cantora lirica, tal é a magia da sua voz e a arte com que canta».

A «équipe» hipica espanhola

na Escola de Esgrima do Exército

Os oficiais espanhois que estão em Lisboa por motivo do Concurso Hipico Internacional visitaram hoje a Escola de Esgrima do Exército, onde foram recebidos pelo seu director, o mestre de armas tenente-coronel Veiga Ventura, tendo assistido a diversos assaltos.

PETROLEO BAHN
contra a queda do cabelo

VIAGEM Á AFRICA

O GOVERNADOR DE ANGOLA

salienta o alto significado da visita ministerial ás colonias de Africa

A chegada do ministro das Colonias a Luanda

(*Continuação da 3.ª pagina*)

sentante do governo da Republica, deu-nos a mais forte prova do seu patriotismo, do seu saber e decidida boa vontade de atacar de frente os problemas coloniais, vindo até Angola e não só a Angola mas até Moçambique, para contacto directo tomar com a acção aqui desenvolvida e sentir as necessidades mais urgentes para com pleno conhecimento, as poder satisfazer.

Pode portanto, V. Ex.ª, sr. ministro, orgulhar-se de ter encarado o problema colonial como ninguem até agora o fez, pois todos sabem que é V. Ex.ª o primeiro membro do Poder Executivo que, sobraçando a pasta das Colonias, vem a Angola e Moçambique, em missão de estudo, para com toda a probidade derivada do pleno conhecimento dos interesses e aspirações coloniais, satisfazer o que fôr legitimo e couber nas possibilidades da hora que passa.

E' mais esta uma atitude brilhante a acrêscentar ás já por V. Ex.ª tomadas e que marca o quanto V. Ex.ª confia em si proprio e consequentemente, o quanto se sente á altura de apreciar e resolver os problemas que têm estado sem solução por ninguem ter tido a ousadia de os atacar, tendo sido preferidas as soluções vagas e imprecisas em que só se ganha tempo como meio de se tornearem dificuldades.

Bem haja pois. a decisão de V. Ex.ª que, não se limitando a uma simples visita ás colonias, soube agitar a opinião publica despertando ao toque de energia nova, a fé, a confiança dos Portugueses dáquem e dalém mar, que ao convite de V. Ex.ª corresponderam no sentido de se estudarem questões da mais alta importancia para o desenvolvimento da nossa economia e portanto da nossa riqueza».

Referiu-se depois ao acto colonial promulgado pelo sr. dr. Oliveira Salazar quando ministro das Colonias e historiou largamente as providencias tomadas pelo sr. dr. Armindo Monteiro, actual ministro, para equilibrar o orçamento e para o restabelecimento do equilibrio da balança economica, tendo uma justa referencia á reforma financeira do Alto Comissario sr. Vicente Ferreira e historiando as tentativas para a resolução do problema das transferencias, pondo em relevo o decreto 19.775 e dos suprimentos no valor de 27.000 contos autorizados por S. Ex.ª o ministro para pagamento de dividas ao comercio.

Refere-se seguidamente á doutrina expendida já varias vezes por S. Ex.ª sobre administração colonial e á falta de continuidade nela devida á constante substituição das maiores hierarquias coloniais, pondo em relevo a vantagem em que a acção de S. Ex.ª o ministro se possa exercer na pasta das Colonias durante o tempo necessario para pôr em marcha os problemas que tem em vista e poder apreciar os seus resultados.

Referindo-se aos colonos e á crise de que sofre a colonia, fez as seguintes considerações

Já a V. Ex.ª tive o prazer de comunicar por mais duma vez, a viva satisfação que tenho sentido ao notar a forma como os colonos de Angola têm enfrentado a crise e as energias que estão desenvolvendo para em novas actividades, obterem compensações tendentes ao equilibrio da sua economia.

E' sobremaneira interessante a grande vitalidade manifestada pelos colonos, que cheios de fé e esperançados em melhores dias, dedicam á terra, ao comercio, ás industrias e outras ocupações, o melhor da sua actividade, tendo sempre bôas palavras de agradecimento para qualquer acto quer do governo da colonia, quer do Poder Central que vem ao encontro das suas aspirações.

E' que, felizmente, a maior colonia do nosso Imperio Colonial é estruturalmente portuguesa, sentindo sempre os maiores laços de afeição pela Mãi Patria.

Se por vezes ha um ou outro desfalecimento, consequencia das dificuldades que incontestavelmente são grandes, felizmente esses desfalecimentos, são pouco duradouros e seguidos de reacções de vida e de actividade.

Atravessou Angola um periodo bastante dificil, mas devo confessá-lo, que não tenho senão razões para me sentir orgulhoso de

(*Vêr continuação na 8.ª pagina*)

Não deixe de vêr
Joan
Crawford
no film americano
VIRTUDES MODERNAS
3.ª feira — Estreia de sensação
FANTOMAS

OS ASPIRANTES

de marinha

prestaram hoje

o juramento de bandeira

Na Sala do Risco do Arsenal de Marinha, realizou-se esta tarde a cerimonia do juramento de bandeira pelos aspirante da Armada.

Assistiram o Chefe do Estado, o presidente do Ministerio, os ministros da Marinha, da Guerra e dos Estrangeiros, almirantes, generais, muitos oficiais do Exercito, da Armada e da Guarda Republicana, familias dos alunos e numerosas senhoras.

Uma força da Armada fez, dentro do Arsenal, a guarda de honra ao sr. Presidente da Republica que, acompanhado pelos srs. ministro da Marinha e contra-almirante Isaias Augusto Newton, director e primeiro comandante da Escola Naval, passou revista aos alunos, ao entrar na Sala do Risco.

A banda da Armada executou «A Portuguesa» e depois um «pasodoble».

Depois do Chefe do Estado e dos ministros se sentarem a meio da sala, desfilaram os novos aspirantes e o contra-almirante sr. Isaias Newton pronunciou um discurso, enaltecendo o significado do acto e agradecendo a todos os presentes a honra que deram á Escola Naval, com a sua assistencia.

Referiu-se depois o orador—que falou como director e comandante da Escola e como o oficial mais antigo em serviço no Comando Geral da Armada—á obra do ressurgimento da Marinha que se está realizando, e saudou os homens que a tornaram possivel «com o seu labor e a sua dedicação civica»: o chefe do governo, o sr. ministro da Marinha e o sr. ministro das Finanças.

Disse que, se eles assim procederam, não foi para favorecer uma classe, mas sim porque o governo e a opinião publica se convenceram de que os interesses nacionais dum país colonial como o nosso exigiam a existencia de uma frota capaz de defender os nossos territorios e de assegurar a nossa soberania.

O oficial que comandava os alunos leu as disposições referentes ao acto. E, em seguida, o 2.º comandante da Escola e comandante do Corpo de Alunos sr. capitão de fragata José Monteiro de Macedo, leu um discurso alusivo á cerimonia, encarecendo a sua alta significação.

Referindo-se ás ideias de paz que muitos espiritos alevantados têm defendido, disse que elas não podem constituir uma oposição a que cada país prepare a sua defesa para o caso possivel de ser atacado. E enalteceu o valor da carreira das armas, afirmando que ela, bem compreendida, é uma das que melhor servem a Nação.

Terminados os discursos, realizou-se a cerimonia do juramento, havendo, depois, exercicios pelos filhos dos oficiais e pelos aspirantes, «copo de agua» e baile.

Festas de beneficencia

Amanhã e nos dias 5 e 6 realizam-se no lugar da Costa, em Linda-a-Pastora, interessantes festas cujo produto reverterá a favor dos pobres da freguesia de Carnaxide.

O arraial com os seus bazares, barracas de tiro, etc., terá uma vistosa iluminação electrica e será abrilhantado por 4 bandas de musica.

Haverá transportes automoveis de Algés e da Cruz Quebrada.

Vida artistica

E' hoje inaugurada a época de verão na Esplanada Alvares Cabral (Ex-Monumental) dotado com aparelhagem Kleangfilm Tobis, exibindo-se hoje o super-filme «Noites de Veneza», e amanhã «Caminho do Paraiso».

Tauromaquia

Ha enorme entusiasmo pela festa de João Nuncio, a que vem o famoso espada «El Estudiante» com picadores

Nos Restauradores tem corrido com entusiasmo a venda de bilhetes para a corrida de amanhã no Campo Pequeno.

E' a corrida de festa artistica de João Branco Nuncio, o mais primoroso de todos os cavaleiros portugueses, o de mais aprumo e o das filigranas inimitaveis. E' soberbo o programa, bem digno do nome do festejado. Vem nele o nome hoje em dia mais celebrizado em toda a Espanha, o do matador de touros Luiz Gomez «El Estudiante», o toureiro extraordinario que grande parte dos nossos aficionados já admiraram em Badajoz em 14 de abril, vindo de lá entusiasmados, e depois em Vila Franca, na grande corrida dos Palhas, de 17 do mesmo mês. Quasi desnecessaria é a propaganda pela imprensa das qualidades do famoso lidador. Que a continuem a fazer todos que o viram em Espanha e Vila Franca e não têm cessado de exprimir a sua admiração. E ha ainda o recente triunfo de Valencia, na praça de touros, em votação popular, na qual «Estudiante» venceu por mais de 2.000 votos Ortega.

«El Estudiante» traz os seus picadores e os seus bandarilheiros. Os cavaleiros são o festejado e o jovem Manuel Casimiro e os bandarilheiro Custodio, Agostinho, Alfarero e outros de grande merito. Ha forcados, alegrem-se os sinceros aficionados portugueses, os amantes da festa em toda a sua tradição nacional. O cabo é Manuel Burrico.

Oito belos touros sairão pelos touris, quatro da casa Infante da Camara e quatro da antiga ganadaria Esquivel, hoje do sr. João Torres, de Evora. Um dos touros de Infante é oferecido. Nuncio farpeá-lo-á num novo cavalo, pertença dos mesmos ganaderos.

Principia ás 17 e 30.

Uma corrida extraordinaria

MADRID, 3.—A corrida extraordinaria em que Manolo Bienvenida e Domingo Ortega se encontraram «mano a mano» foi a melhor da temporada. Os toiros de Graciliano Perez Tabernero, cumpriram. Manolo Bienvenida obteve enorme exito toureando e esteve assombroso com as bandarilhas, cortando duas orelhas e sendo «sacado en hombros». Domingo Ortega tambem esteve colossal e cortou igualmente duas orelhas.—(Especial).

SORTES GRANDES?

Só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Salomé»—«A ceia dos cardiais»—«Tragi-comédia pastoril da Serra da Estrela».
Gimnasio—A's 21 e 30—«Alvorada do amor»
Avenida—A's 20 e 45 e as 22 e 45—«O dia das romarias».
Apolo—A's 21 e 30—«A pastilha do amor».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«A Cova da Piedade».
Coliseu:—A's 21 e 30—Sessão cinematografica.
Capitolio—A's 21—Variedades

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Central—A's 21 e 30.
Belgica Cinema—A's 20 e 30—Rua da Beneficencia—Quartas e domingos—SONORO.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Campolide Cinema—Espectaculos.
Palatino—Rua Filinto Elisio a Santo Amaro
Ferreira d'Alva—Rua de S. Paulo.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—A's 21.
Esplanada Alvares Cabral—A's 21 e 45—«Noites de Veneza».

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Ana de Melo Arruela, D. Maria Filomena da Cunha e Meneses de Andrade e Sousa, D. Maria Inacia de Almeida Caiola, D. Maria da Ascenção Duarte da Cruz Caleia, D. Ana Zileri Dal Verme, D. Maria do Ceu Mascarenhas e Meneses de Vasconcelos, D. Maria Carolina Zileri Dal Verme e D. Maria de Abreu Luz.

Caridade

No Grcmio Literario

Da comissão organizadora do «chá de caridade» que na tarde de 25 de maio ultimo se realizou nos salões e terraços do Gremio Literario, a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio, durante o qual houve animadas partidas de «mah-jong», «bridge» e «bluffe», recebemos com o pedido de publicação a nota da receita e da despesa:

Receita—«Entradas» 2.860$00; «Rifa» 1:003$10; «Dadivas dos lucros dos jogos», 135$85. Total, 3.998$95. Despesa—«Pago á pastelaria Aurea», 816$00; «Gratificações», 215$00. Total, 1.031$00. Liquido entregue á Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio, 2.967$95.

Na Costa do Sol

No Tamariz

Na quinta feira passada, foram iniciados os concertos de tarde na magnifica esplanada, no Estoril, concertos que se repetirão nas tardes dos sabados e domingos, das quatro e meia da tarde em diante.

Amanhã, depois da missa, primeiro dia em que haverá das 11 horas á 1 da tarde. concerto por um eximio quarteto, seguindo-se almoço concerto.

De tarde haverá a primeira festa infantil, que constará de fogo para crianças, fantoches e outras diversões.

De amanhã em diante, será na esplanada Tamariz. que se reunem as principais familias da nossa melhor sociedade, de Cascais, Estoris, Sintra e Lisboa, sobretudo ao domingo, em que tomarão o aperitivo para o almoço.

A nossa sociedade elegante dará amanhã de tarde e á noite ponto de reunião no salão do restaurante do Casino, Estoril, onde se realizam o tradicional «chá dansante» e o costumado «jantar concerto», seguido de baile.

O dia de domingo na Costa do Sol vai decerto marcar pela elegancia e animação.

Baptizados

Na capela da Quinta da Francelha, perto de Sacavem, realizou-se com muita intimidade o baptizado da menina Maria Tereza, filha da sr.ª D. Luiza Van-Zeller Guedes de Patricio e do sr. dr. Francisco de Trigueiros Martel Patricio, tendo servido de madrinha sua tia materna a sr.ª D. Maria Van-Zeller Guedes Monteiro e padrinho seu primo o sr. Antonio Van-Zeller Palha.

Pontos de reunião

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á exibição de ontem no actual programa sonoro, neste aristocratico «cine».

Marquesa da Praia e Monforte, condessa de Carrobio, condesssa de Carnide, viscondessa da Merceana, D. Luzia Patricio de Fratel, D. Alda Guedes Machado, D. Alfa Garcia Rosado de Bastos, D. Maria Emilia Infante da Camara de Trigueiros Martel, D. Sarah Burnay Paiva de Andrada, D. Mary Peixoto e filha, D. Maria Carlota Centeno Gorjão Henriques e filha, D. Izabel Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Herminia de Vasconcelos Correia e sobrinhas, D. Emilia Aranha Gonçalves, D. Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Delfina Mesquita, D. Albertina Garcia Rosado Palhinha, D. Inez Gomes e filha, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Pinto Balsemão, D. Maria Henriqueta Lys da Gama de Castro Pereira, D. Delfina Galeão Roma, D. Maud de Mendonça, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Maria Barroso Cid e filhas, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria Albertina de Mendonça da Costa Cabral, D. Laura Santana Galhardo, D. Maria de Castro Pereira, D. Luiza de Bragança Pinto Coelho, D. Izaura de Araujo de Santana, D. Izabel Van-Zeller de Roure, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, etc.

Em viagem

Para Cabeceira de Basto, partiu de Arco de Baulhe, o sr. dr. Antonio de Vasconcelos.

—Partiu do Porto, para França, a sr.ª D. Helena Sousa Dias Ribas.

—A' sua casa no Porto, regressou de Miramar, o sr. Tomaz Soares Ferreira.

Doentes

Da Casa de Saude de Benfica, retirou em franca convalescença a sr.ª D. Cristeta Avô, que nessa Casa de Saude, foi operada, com muito exito pelo cirurgião sr. dr. Antonio Torres Pereira.

Casa de Saude de Bemfica

Cirurgia e Medicina—Rua de Duarte Galvão, 54. Telef. Bemfica 65 e Bemfica 281.—Preços identicos aos das outras casas de saude de Lisboa, entre 50 e 100 escudos.

No Coliseu

Uma notavel sessão de cinema esta noite. «O Lobo da Bolsa», imorredoira producção cinematografica. A melhor criação de George Bancroft—A sessão de amanhã

Quem quer que seja, pode passar a noite de hoje agradabilissimamente por pouco dinheiro.

Basta-lhe, para isso, que vá ao Coliseu assistir á exibição dum valiosissimo programa cinematografico, do qual fazem parte as seguintes obras primas: «Sete dias de licença», curiosissima comedia em 7 partes com o elegante Gary Cooper; a super-producção «O Lôbo da Bolsa», um monumento de interpretação do genial actor George Bancroft, assombrosa criação, verdadeira corôa de gloria que nunca mais se esquece; um filme comico e revista de actualidades.

Aparelhos modernos garantem uma projecção nitida, inexcedivel.

Os preços, ao alcance de todas as bolsas, são os seguintes:

Frisas, 7$50; Camarotes de 1.ª, 15$00; Camarotes de 2.ª 10$00 e 7$50; Fauteuils, 4$00, e Geral 2$00.

Amanhã realizar-se-á uma nova sessão de cinema com um programa completamente diferente.

«HYDRAULUS»

Extractor d'agua por correntes metalicas—Qualquer debito a qualquer profundidade—Movido á mão ou por motor—Peçam o nosso catalogo gratis

CREL

Telef, 20249 **LISBOA** R. dos Industriais, 23 (ás Côrtes)

V. Ex.as não tenham duvidas!!!

os 3.000.000$00

para a Lotaria de Santo Antonio estão á venda na Feliz Casa

CONDEIXA

Bilhetes a	800$00
Meios a	400$00
Quartos a	200$00
Decimos a	80$00
Vigesimos a	40$00
Cautelas a	21$00

(Pelo correio mais 1 escudo)

Pedidos a

João Condeixa

211 — Rua do Arco Bandeira — 211

(Proximo ao Rocio)

GRANDE PALPITE!

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°—Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo. 115

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
KINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

APOLO Hoje ás 9 3|4
ULTIMO SABADO
com a desopilantissima peça
A PASTILHA DO AMOR
a que se segue na proxima semana
A HORA DO DIABO

NOTICIAS DO MEXICO

OS ABALOS DE TERRA
causaram 60 mortos

MEXICO, 4. — Segundo as ultimas comunicações, os repetidos abalos de terra que se sentiram ontem fizeram 60 mortes e uma centena de feridos. Algumas pequenas cidades ficaram quasi destruidas. Em Guadalajara ha 30 mortos e 17 em Colima, perto da costa de sudoeste. — (Havas).

MEXICO, 4. — O abalo sismico registado no Mexico fez pelo menos 23 vitimas, 16 das quais nas proximidades de Guadalajara. Os estragos são importantes, mesmo na propria cidade do Mexico. — (Havas).

A espionagem sovietica

PRAGA, 4—Nas principais cidades da Checo-eslovaquia a policia procedeu a buscas nos meios comunistas. Parece que as autoridades estão na pista duma organização de espionagem a favor dos Sovietes.—(Havas)

VARSOVIA, 4—O Tribunal de Sosnowice julgou 9 comunistas, dos quais um foi condenado a 2 anos de trabalhos forçados.

O Tribunal de Vilma condenou á forca um espião e outros dois a prisão perpetua.—(Havas)

O orçamento italiano

ROMA, 4—Iniciou-se ontem a discussão do orçamento, no Senado. Ricci, num discurso que foi violentamente interrompido pelos seus colegas e até pelo presidente, criticou asperamente o orçamento. Tambem o senador Andona criticou as finanças italianas, afirmando que segundo a Convenção de 1926 o ouro enviado pela Italia para a Inglaterra, nos principios da guerra, deve ser restituido. —(Havas)

Politica alemã

BERLIM, 4—O fundador da Associação Republicana «A Bandeira do Imperio», Otto Hoersing, demitiu-se das suas funções de primeiro presidente daquela Associação. O seu sucessor será verosimilmente Hoeltermann. Hoersing parece que tenciona formar um novo partido, que se chamaria Partido Republicano Socialista, menos esquerdista, porém, que a Social-Democracia.—(Havas)

Uma reliquia do mar

LONDRES, 4—Chegou o navio francês «Implacable», que tomou parte na batalha de Trafalgar. E' o mais velho barco de guerra que anda no mar e foi agora juntar-se ao seu ex-adversario, o navio de Nelson, «Victory». Foi esta a sua ultima viagem.—(Havas)

A questão de Dantzig

VARSOVIA, 4—Segundo informam os jornais o Senado de Dantzig teria demitido a directora dum orfanato, por ensinar ás crianças confiadas á sua guarda cantos polacos.—(Havas)

As dificuldades da Austria

VIENA, 4—O relatorio semanal do Banco Nacional da Austria regista uma diminuição das reservas ouro e de divisas e um aumento de circulação fiduciaria.—(Havas)

A crise romena

BUCAREST, 4—Titulesco foi encarregado pelo rei de formar governo, mas pediu um pequeno praso para dar uma resposta.—(Havas)

A REVOLTA CHILENA
foi dominada

SANTIAGO DO CHILE, 4. — O projectado movimento revolucionario recentemente descoberto malogrou-se por completo. — (Havas).

... mas a aviação não está contente

VALPARAISO, 4. — Estalou uma revolta na Escola de Aviação desta cidade. As tropas governamentais cercaram a escola. Foi proclamada a lei marcial. — (Havas).

A nova Constituição da India
e o movimento autonomista

LONDRES, junho. — Assume cada vez maiores proporções a resistencia passiva da India a todas as disposições do governo inglês tendentes a conter em respeito a escravisada população hindu sedenta de liberdade e independencia. Uma das grandes manifestações dessa luta titanica e tenaz é a boicotagem das mercadorias inglesas, boicotagem que nem a sangrenta luta religiosa surgida ultimamente entre hindus e mahometanos conseguiu afrouxar.

Os estadistas ingleses esforçam-se constantemente por elaborar com a maxima rapidez um projecto de Constituição panindiana pela qual a India poderá vir a ocupar uma nova situação como Dominio administrativamente autonomo dentro do Reino Unido.

E' muito problematico, porém, que os indianos aceitem a nova Constituição e ponham em pratica os principios nela estabelecidos.

Entretanto não oferece duvidas a ninguem que apesar dos ataques contra ela dirigidos essa nova Constituição contém fundamentalmente o objectivo sonhado pela população indiana desde 1858.

Quando a rainha Vitoria tomou oficialmente as redeas do mando sobre a India em 1858, mando que lhe fôra cedido pela Companhia da India, formulou desde logo a promessa nos termos da qual a India seria elevada futuramente a «Dominio».

Nas conferencias da Mesa Redonda realizadas em Londres ficou plenamente demonstrado que á concessão da auto-administração da India se opunha mais a discordia reinante no publico indiano do que determinados desejos da Inglaterra.

A India moderna compõe-se de 600 Estados indigenas, governados por principes, mais dez provincias da India britanica e finalmente zonas de administração especial.

Os habitantes da India falam mais de 200 linguas diferentes e pertencem a 20 religiões diversas. Cada um desses grupos tem exigencias e desejos particulares e esforça-se por manter incolume a força de que dispõe e em muitos casos aumentá-la, até mesmo.

Os trabalhos preliminares para uma Constituição Pan-indiana que começaram com a primeira Conferencia da Mesa Redonda inaugurada em janeiro de 1931, na cidade de Londres e continuaram na segunda Conferencia no mês de setembro do mesmo ano, tropeçaram com sérios e gravissimos obstaculos.

No mês de janeiro deste ano enviaram-se á India três comissões do Parlamento inglês, para estudar sobre o terreno juntamente com delegados indios problemas especiais que ficaram interrompidos no decurso da Conferencia de Londres. As ditas comissões tinham o encargo de ocupar-se das finanças federais, das condições financeiras dos Estados indigenas e dos problemas do direito eleitoral e da distribuição dos mandatos.

A comissão financeira terminou já o seu relatorio. A comissão de investigação das finanças dos diversos Estados indianos regressou já a Londres e apresentará tambem brevemente o seu relatorio. A comissão encarregada da materia eleitoral anunciou que apresentará o seu relatorio sómente no decurso do mês corrente.

Depois de serem apreciados os três relatorios, as comissões reunir-se-ão sob a presidencia do vice-rei da India, lord Wellington, e prepararão uma informação comum que será depois apresentada ao governo inglês.

A dificuldade principal que surge nesta questão e que não foi resolvida é a descoberta duma norma de representação parlamentar que dê satisfação a todos os grupos interessados. Os proprios indianos mostram não estar de acordo a tal respeito, o que aumenta as dificuldades. O governo britanico pretende, por isso, encontrar uma solução provisoria e impo-la, sob a sua propria responsabilidade á India.

Se, porém, não se resolver o problema da representação parlamentar das minorias não será possivel no consenso geral formular uma Constituição para a India.

Muitos conhecedores da situação duvidam de que os indios, especialmente os hindus, aceitem como justa e obrigatoria a solução provisoria inglesa.

Não lhes resta porém, nenhum outro recurso senão o de submeter-se á solução preconizada ou então continuarem com a Constituição actual da India, a qual, como se sabe, não reconhece a autonomia administrativa á India nem consente que os indianos intervenham nas deliberações de interesse dos seus proprios assuntos.

Actualmente a administração da India inglesa está em mãos de 12.000 funcionarios britanicos. O exercito compõe-se de 220.000 homens, dos quais 15.000 são ingleses, enquanto as forças de policia que ascendem a 20.000 homens não contam mais de 800 ingleses nas suas fileiras.

A administração, o exercito e a policia dependem do parlamento inglês cujo representante é o secretario de Estado para a India, e do vice-rei da India que representa o Rei.

Se a India se converter num dominio o vice-rei será substituido por um governador geral que desempenhará um importante papel dentro do governo do dominio. Em troca, o parlamento inglês deixará de exercer influencia sobre a administração da India.

Em face da situação presente, é provavel que o governo inglês notifique no principio de julho proximo um acordo provisorio para a representação das minorias. Seguidamente se procederá á confecção do projecto da nova Constituição que possivelmente será ultimado numa terceira Conferencia da Mesa Redonda, em Londres ou na India.

Seja, porém, qual fôr, essa Constituição sómente poderá entrar em vigor quando tiver sido aprovada pelo parlamento inglês e pelo rei Jorge V.—(United Press).

NOTICIAS DE ESPANHA

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO
em varios pontos

CORDOVA, 4.—A situação na cidade de Castro del Rio agravou-se. A greve geral continua. Aos «chauffeurs» que se recusaram a transportar, nos seus carros, presos para as cadeias, foi-lhes retirada a licença. O comité da greve aconselhou todos os individuos que habitualmente não vivem na cidade a afastarem-se para mais de 40 quilometros de distancia. Chegaram reforços da Guarda Civil.

Os espiritos andam exaltados. Receiam-se graves incidentes.—(Havas)

O fermento comunista

CADIZ, 4—Informam de Medina Sidonia que se deram, ao fim da tarde de ontem, incidentes graves naquela cidade, onde foi declarada greve ha algum tempo. Num vasto campo proximo da cidade reuniram-se 200 operarios, com o fim de o partilharem entre si. A Benemerita interveio para dispersar os grevistas, mas foi recebida á pedrada, pelo que se viu obrigada a fazer uso das armas. Morreram 2 pessoas e foram feridas gravemente 4. Os animos estão exaltados.—(Havas)

Uma povoação a arder

CORDOVA, 4—Todo o bairro baixo da povoação de Alcolea, da provincia de Cordova, está em chamas. Saíram varias bombas de Cordova, a fim de prestarem socorros.—(Havas)

Um conselho de guerra

SAN SEBASTIAN, 4—Parece que o conselho de guerra, reunido ha alguns dias no Quartel de Engenharia, para julgar diversos soldados e graduados que se revoltaram, como protesto contra a má qualidade da sopa, condenou um dos reus a 6 anos de prisão e absolveu um cabo e um sargento. As outras penas variam entre 3 a 6 meses de cadeia.—(Havas)

Jornal multado

BILBAU, 4—O semanario católico «La Cruz», que é editado em San Sebastian, foi multado em 2.000 pesetas por ter publicado uma caricatura considerada injuriosa para a Republica. —(Havas)

A greve do Ferrol

FERROL, 4—Recela-se que o conflito operario se agrave. Os habitantes estão alarmados, pois parece que os operarios estão dispostos a continuar a greve.—(Havas)

Descoberta de bombas

HUELVA, 4—A policia descobriu, numa taberna, uma caixa com 22 bombas, de diferentes feitios. Foram presas 3 pessoas.—(Havas)

VIDAGO A VICHY PORTUGUESA
Estancia Termal e de repouso
Aberta de 1 de Junho a 10 de Outubro
Hoteis da Estancia:
VIDAGO PALACE HOTEL — Esplendidamente situado dentro do frondoso Parque. Todo o conforto moderno
GRANDE HOTEL — Diarias desde 30$00 Escudos
Pedidos de informações a: Cesario Delgado—VIDAGO

Grande Lotaria de Santo Antonio
a 11 do corrente
Casa que vende os Grandes Prémios
3.000.000$00
A' venda: bilhetes a 800$00, meios a 400$00, quartos a 200$00; decimos a 80$00. vigesimos a 40$00. Pelo correio mais 1 escudo.
Casa de Cambio D. E. GOUVEIA & SILVA, SUC.
MANUEL ALVES DA SILVA NEVES—84, R. da Assunção, 86
(Proximo á Rua do Ouro)

DR. BRAZ NOGUEIRA
FISIOTERAPEUTA DOS HOSPITAIS
Com os agentes fisicos faz-se uma cura natural
R. DO NORTE, 5
Telefone 25870

Leilão
Amanhã, 5 e dias seguintes ás 14 e 21 horas
Por determinação da Ex.ma Comissão Liquidataria vender-se-á todo o recheio, adornos e mobiliario e pôr-se-á tambem em praça o direito ao arrendamento do importante e antigo
GUARDA-ROUPA CRUZ
R. do Mundo, 2, 1.º
Conforme anuncio descritivo a publicar amanhã no jornal "Diario de Noticias" e para o qual chamamos a atenção.
Direcção da Agencia:
Dias de Sousa & Gonzaga, Lda.
R. das Chagas, 23 a 27 — Tell. 2 1442

ODEON HOJE ás 21,30 h.
A comedia musical
Dois num automovel
com ANABELA, JEAN MURAT e o grande comico DUVALLÈS

ULTIMAS NOTICIAS

PRODUTOS REFRACTARIOS das fabricas da Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

EDUARDO HERRIOT

recebe os jornalistas

e faz declarações

PARIS, 4—Antes de se retirar para os seus aposentos, Herriot convidou os jornalistas a beber com ele uma taça de champagne. O chefe do governo, em conversa amigavel com os jornalistas, disse-lhes que o facto de ter podido tão rapidamente formar o ministerio, constituia para ele grande satisfação. Felicitou-se particularmente por ter obtido o concurso de Paul Boncour, que «no ministerio da Guerra poderá prestar grandes serviços á causa francesa». Em seguida, elogiou as qualidades dos seus colaboradores, dos quais destacou Painlevé, que foi escolhido para ministro da Aeronautica. Disse estar convencido de que a calma extraordinaria de que a França acaba de dar provas, durante a crise, a rapidez com que esta se solucionou e a eleição no mesmo dia, pelas duas Camaras, dos seus presidentes devem produzir no estrangeiro a melhor impressão sobre a estabilidade da França, que contrasta com as perturbaões que se manifestam em outros paises. Acrescentou que tem esperança de «que em breve do estrangeiro venham tambem boas noticias».

Herriot tenciona depois de apresentar os seus colaboradores ao Presidente ir depor corôas nos tumulos do Soldado Desconhecido e de Briand.—(Havas)

A constituição do governo

PARIS, 4—O novo governo compreende 18 ministros e 11 sub-secretarios de Estado. Os deputados que fazem parte do governo, segundo os grupos parlamentares, dividem-se como segue:—9 radicais e radicais socialistas: Herriot, Daladier, Chautemps, Berthot, Palmade, Dalimier, Leon Meyer, Julien Durand, Queuille; 1 republicano socialista: Painlevé; 1 socialista francês: de Monzie; 1 da Esquerda Radical: Germain Martin e 1 republicano da Esquerda: Georges Leygues.

Quando aos senadores, 4 pertencem á Esquerda Democratica do Senado: Abel Gardey, René Renoult, Albert Sarraut e Justin Godard. Paul Boncour não está inscrito em nenhum grupo. Os sub-secretariados do Estado foram atribuidos a 10 deputados e a um senador.

Nos 10 deputados, 7 pertencem ao Grupo Radical e Radical Socialista: Marchandeau, Paganon, Marcombes, Mistier, Ducos, Bernier e Margaine. Dois pertenciam na legislatura finda á Esquerda Radical: Candace e Gourdeau. O senador Israel pertence á Esquerda Democratica.—(Havas)

Comentarios da Imprensa

PARIS, 4—Os jornais, comentando a formação do ministerio Herriot, salientam que esse ministerio não comporta nenhuma surpresa e insistem sobre a rapidez com que Herriot conseguiu solucionar a crise. A escolha de Painlevé, Paul Boncour e de Leygues para os postos de Defesa Nacional tem a aprovação geral. Assim constituido—escreve «Le Journal»—o ministerio Herriot reune uma pleiade de homens de indiscutivel competencia. O «Matin» diz:

«E' indubitavel que o ministerio foi constituido num espaço de tempo «record». Está destinado a ter uma grande maioria». Os jornais salientam ainda o facto de terem sido eleitos no mesmo dia os presidentes do Senado Camara e Conselho, sem incidentes, passando-se com uma tranquilidade que chega a ser simbolica.—(Havas)

Examinem os novos modelos
Clarion Radio
na Sociedade de Geografia

VIAGEM A' AFRICA

As declarações feitas em Luanda

pelo ministro das Colonias

(Continuação da 5.ª pagina)

estar á frente de uma colonia, onde ha tantos portugueses que só por si, marcam bem o grande valor da nossa raça.

Tem a colonia de Angola, em materia de dificuldades, assuntos que carecem de solução rapida, pois são elas consequencia de uma situação especial em que se tem vivido, e que grandes embaraços tem trazido ao desenvolvimento do comercio, da agricultura e da industria.

Quero referir-me á falta de um organismo de credito com possibilidades de emprestimo a médios e longos prasos e em condições de juro rasoaveis.

E' esta a base para em boas condições se poder trabalhar».

Refere-se depois ao problema bancario e de credito, ao intercambio comercial entre a Metropole e Angola ao fomento da produção, aos problemas dos carburantes, á sindicalização dos exportadores, melhoria de produtos, estudo dos mercados, crise de desemprego e assistencia aos indigenas, terminando por estas palavras:

«Aqui tem pois V. Ex.ª as impressões que sintetizam o meu pensamento em materia de administração colonial e orientação que eu julgo mais adequada ao desenvolvimento da nossa colonia de Angola.

V. Ex.ª senhor ministro das Colonias, conte em todos desde o governador ao mais modesto dos colonos, com os sincero agradecimentos e manifestação de profundo apreço por tudo quanto V. Ex.ª, como financeiro e o mais alto magistrado na hierarquia colonial, possa fazer pelo bem de Angola.

Os meus votos pois, são para que V. Ex.ª tenha ocasião de tirar o maior proveito desta viagem, certo como estou de que dela só podem resultar altos beneficios para a colonia.

A V. Ex.as, meus senhores, peço me acompanhem nos três vivas que vou dar:

Viva a Patria! Viva a Republica! Viva sua Ex.ª o ministro das Colonias!».

Grandes manifestações por parte da assistencia abafaram as ultimas palavras do governador geral de Angola.

O discurso do ministro

Falou depois o ministro das Colonias. Fez-se na sala um silencio indicador de interesse manifesto. O sr. dr. Armindo Monteiro não fez um discurso longo, mas proferiu palavras de um alto sentido patriotico, que calaram bem entre todos os ouvintes, produzindo na cidade uma excelente impressão.

Disse ao que vinha, os fins que o traziam a Angola, os intuitos e as disposições que o animavam. A metropole interessa-se pelas colonias, quere saber das suas necessidades, para lhe acudir na medida do possivel.

A unica promessa que quere fazer é a do seu interesse sem limites pelas prosperidades e engrandecimentos de todos os elementos constitutivos do Imperio Colonial Português.

—Com esta palavra «Imperio»—declarou—não queremos traduzir ambições de mando ou dominação, queremos apenas afirmar uma unidade nacional cujo esforço e acção se estendem desde o extremo ocidental da Europa até aos confins reconditos do Oriente, na mais bela manifestação de vitalidade, de trabalho e de grandeza. *(Muitas palmas e vivas á Patria, á Republica, ao Imperio Colonial e ao ministro das Colonias).*

Referiu-se á vida de Angola, dizendo que os piores dias estão passados e, justificando as medidas porventura energicas a que a sua visita dê origem, disse que o fruto delas alguma coisa de util ha de trazer para a colonia.

Sempre entrecortado por vivos aplausos o sr. dr. Armindo Monteiro, depois de declarar que ouvirá todas as reclamações que lhe queiram fazer, terminou o seu discurso afirmando:

—Um futuro prospero se abre diante de Angola. Que todos se unam para ajudar a sua realização e teremos levado a cabo um alto dever patriotico e teremos dado uma formidavel lição de espirito empreendedor, que tanto caracterizou os homens da nossa terra, que primeiro pisaram o solo sagrado onde hoje estamos. Trabalhemos pois tendo sempre em mira o pensamento que este meu «viva» traduz: «Viva a colonia de Angola!».

Novas e entusiasticas manifestações se produziram na sala, em seguida ao que se iniciou o desfile do funcionalismo, indo á frente a magistratura, depois todo o corpo consular em uniformes brancos com condecorações, oficialidade da guarnição militar e do cruzador «Carvalho Araujo», funcionarios de todas as repartições publicas e numerosos populares, entre os quais bastantes negros.

Foi este o primeiro dia da visita ministerial. Amanhã, o sr. dr. Armindo Monteiro iniciará com os tecnicos a revisão do orçamento e nós teremos assim alguns dias disponiveis para visitar esta cidade pitoresca, que tanto nos evoca a nossa laboriosa Setubal, com suas fabricas, com o seu porto sereno e cheio de sol e até com os seus cafés, unicos pontos de reunião e de passatempo.

MAURICIO DE OLIVEIRA

GUARANA'
Telef. N. 5077—LISBOA

APARECEU O BARCO

de Teodoro Helm

sem o navegador

LONDRES, 4.—Dizem de Las Palmas que o iate «Candelaria» encontrou proximo de terra, sobre uns recifes das ilhas Canarias, o pequeno barco de borracha em que o navegador solitario austriaco Theodoro Helm partira de Lisboa no dia 11 de maio para tentar a travessia do Atlantico em direcção a Nova York. Segundo essa informação, o barco encontrava-se cheio de agua e o malogrado navegador estava morto.

De Madrid, porém, dizem que a agencia Febus recebeu de Tenerife um telegrama que diverge daquelas informações. Segundo esse telegrama, o patrão do iate «Candelaria», que chegou esta manhã a Santa Cruz, declarou que encontrara ontem, ás 7 horas, a 40 milhas a oeste de Tenerife, um bote de borracha com seis metros de cumprimento por um de largo, que estava abandonado, sem tripulante a bordo e que foi rebocado para este porto.

Verificou-se que a bordo havia apenas um revolver carregado, uma navalha e varios documentos. Num pedaço de papel estava escrito a lapis o nome de Alfredo Portugal. Encontrou-se tambem uma carta dum português que se oferecia para acompanhar na viagem o tripulante. Examinados os documentos, concluiu-se que pertenciam ao navegador austriaco Theodoro Helm. Entre eles figurava um assinado pelas autoridades de Viena de Austria pedindo ás autoridades estrangeiras protecção para o arrojado navegador.—(United Press).

Alhambra
Inauguração
Sensacional estreia do famoso
BAILE BOTZ
6 — Esculturaes bailarinas — 6
O Salão mais alegre do Parque Mayer

Pavilhão Português
HOJE exibição unica
CINEMA SONORO ao ar livre por 1$60 com entrada gratuita no PARQUE MAYER
A MARSELHESA grande filme historico e sonoro
AMANHA o grande exito ZEPPELIN PERDIDO

Tamariz
Estoril
Domingo, 5 — ALMOÇOS
Serviço especial de MARISCOS